

SOCIEDADE ALTERNATIVA - UMA CIDADE, DUAS REALIDADES: A INFLUÊNCIA DO TURISMO NA CRIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A pesquisa “Sociedade alternativa - uma cidade, duas realidades: a influência do turismo na criação das políticas públicas”, é uma crítica social que discorre sobre o impacto da aplicação de recursos públicos, em regiões e equipamentos já abarcados pela iniciativa privada. O texto lança luz sobre a prática conjunta e nociva de poder público e responsabilidade social das empresas privadas, em concentrar investimentos em áreas específicas, gerando como resultado primário a elitização dos serviços ligados ao entretenimento e lazer, e secundariamente provocando um aumento na mancha da desigualdade social. Além do livre pensamento, a obra tem por inspiração a canção “Sociedade Alternativa”, de Raul Seixas e Paulo Coelho. Na canção, os autores fazem um aceno à liberdade de ser de estar, usufruir, condições não universalizadas no cenário do presente estudo. Através de trechos da canção (que faz uma breve alusão sobre anarquia) podemos contextualizar retratos fidedignos do cenário em análise: abundância de serviços, liberdade e acessibilidade em uma pequena fração; escassez de todos esses na grande massa. A obra tem como cenário principal a cidade do Rio de Janeiro. A escolha do cenário se deu diante da mudança abrupta do modo de vida da população local após os grandes eventos. Uma das principais praças do mundo, se apresenta inviável para grande parte dos nativos, no tangente a acesso de serviços ligados ao turismo e entretenimento. Dentre tantas incoerências encontradas em ações de planejamento do cenário estudado, realizadas com dinheiro público, a obra se debruça sobre os seguintes questionamentos: Por que poder público e iniciativa privada fazem ação sincronizada em apenas pequena parte do cenário em estudo? Por que o mesmo poder público se faz excessivamente presente em faixa seleta, e completamente ausente de grande parte de um mesmo território? Quais os fatores levam cidadãos a serem excluídos de processos decisórios e acesso a equipamentos públicos de turismo e lazer, num cenário onde todos contribuem? Qual a influência de todos esses fatores na criação de novas políticas? Sob ótica argumentativa, a obra se propõe a evidenciar elementos que, intrinsecamente ligados ao planejamento turístico, fomentam o aumento do quadro de desigualdade social.

Palavras-chave: Serviços; Planejamento; Turismo; Desigualdade.